

A EDUCAÇÃO NO QUEBEC

EM POUCAS PALAVRAS





Contexto

Um vasto território

Cerca de 7,5 milhões de pessoas vivem no Quebec, vasta península continental cuja superfície (1,7 milhões de km²) equivale a três vezes a da França ou cinco vezes a do Japão. Coberto em grande parte pela floresta boreal, com milhares de lagos e rios, o Quebec é atravessado de oeste a leste pelo rio São Lourenço, uma das maiores vias navegáveis no mundo e o principal eixo fluvial do continente norteamericano. Cerca de 80% da população quebequense vive ao longo do vale do São Lourenço. É nesta área que se encontram Montreal, a metrópole, cuja aglomeração é de cerca da metade da população do Quebec, e a cidade de Quebec, capital nacional que, com seus arredores, possui cerca de 700.000 habitantes.

População

Inicialmente ocupado pela população indígena, o Quebec recebeu sucessivamente imigrantes da França, das ilhas britânicas, e depois de um número sempre crescente de nações. O Quebec acolhe mais de 25.000 novos imigrantes por ano. Uma centena de comunidades culturais, concentradas principalmente na região de Montreal, formam cerca de 9% de sua população.

O francês é a língua oficial do Quebec. Para 83% da população, o francês é a língua falada em casa, ao passo que 11% falam inglês e 6%, uma outra língua. A metade da população ativa fala francês e inglês e 16% falam correntemente uma terceira língua, principalmente o italiano, o espanhol ou o grego. A maioria das onze nações indígenas utilizam sua língua materna e falam o francês ou o inglês como segunda língua.

Uma jurisdição exclusiva do Quebec

O Quebec é um dos treze membros da federação canadense, uma monarquia constitucional britânica. Segundo a Constituição Canadense de 1867, o Quebec, como as outras províncias e territórios, tem o poder exclusivo de adotar leis educacionais.

Não existe um ministério federal da Educação, mas unicamente ministérios das províncias e territórios. No Quebec, é o Ministério da Educação que é a instância governamental encarregada de promover o acesso à educação, sob todas as formas, a todo aquele que desejar e for capaz de se instruir. Ele também cuida para conciliar as orientações e as atividades dos meios educacionais com as políticas governamentais e de acordo com as necessidades econômicas, sociais e culturais da sociedade quebequense. O sistema educacional do Quebec baseia-se numa divisão de responsabilidades entre o governo, as universidades, os cégeps, os conselhos escolares e as escolas.

O francês, língua de ensino

No Quebec, a maioria dos estabelecimentos escolares utilizam o francês. De acordo com a Carta da Língua Francesa, o ensino é dado em francês no nível maternal, e nos ensinos fundamental e médio. Entretanto, os alunos podem ser aceitos numa escola anglófona se satisfizerem as exigências da Carta. Estes alunos formam cerca de 10% do número de alunos das escolas de ensino fundamental e médio no Quebec. Os alunos e alunas do nível técnico pré-universitário e universitário podem, segundo sua escolha, frequentar um estabelecimento de ensino de língua francesa ou inglesa.

O Conselho de ministros da Educação (Canadá), criado em 1967, permite que os ministérios da Educação das províncias e territórios atuem conjuntamente em áreas de interesse comum.

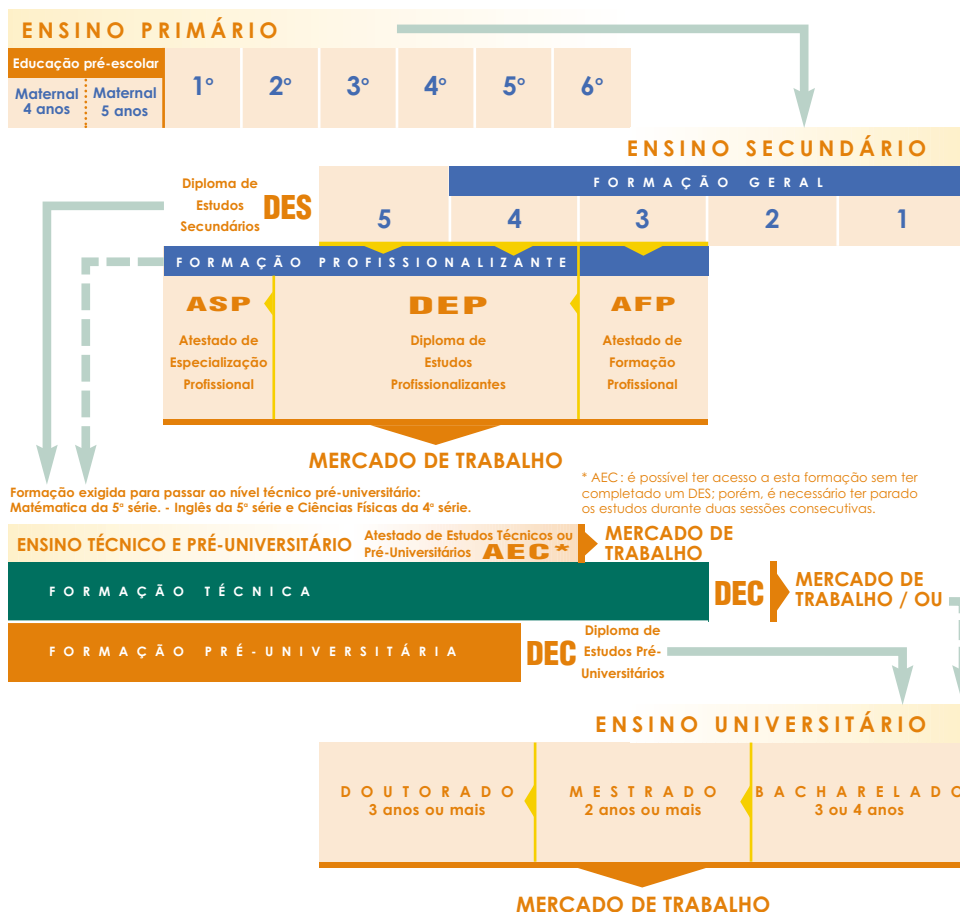
UMA REDE EDUCACIONAL DIVERSIFICADA

A rede educacional é composta de estabelecimentos públicos e privados, francófonos e anglófonos. O governo do Quebec investe muito no setor educacional considerado fundamental, ou seja, 7,8% do PIB em 1998-1999, em relação a 6,6% em média nas outras províncias canadenses. A educação é o segundo item orçamentário mais importante, depois da saúde.

O sistema educacional possui quatro níveis de ensino: o ensino fundamental (incluindo o pré-escolar), o ensino médio, o ensino técnico pré-universitário e o ensino universitário. Cerca de 1,8 milhões de pessoas estão matriculadas em um destes níveis, em tempo integral ou parcial. Os estabelecimentos de ensino fundamental, médio e técnico pré-universitário são gratuitos. No nível universitário, as taxas de matrícula exigidas são relativamente baixas em comparação com a América do Norte.



O sistema educacional do Quebec



© Todos os direitos reservados: Jobboom inc.

A educação pré-escolar e o ensino fundamental

O ensino fundamental possui seis anos de escolaridade, divididos em três ciclos de dois anos. A idade de admissão no primeiro ano é de seis anos, e a frequência escolar é obrigatória até a idade de 16 anos. Entretanto, a maioria das crianças entra para a escola um ano antes, para o maternal facultativo de tempo integral. Algumas crianças deficientes físicas ou advindas de um meio desfavorecido podem também frequentar o maternal a tempo parcial, desde a idade de quatro anos.

O ensino fundamental se concentra nas matérias fundamentais da formação geral e favorece o desenvolvimento global da criança. Ele visa o desenvolvimento progressivo da autonomia da criança e prepara sua entrada no ensino médio. As escolas de ensino fundamental e as escolas de ensino médio públicas são de responsabilidade dos conselhos escolares, organismos dirigidos por um grupo de administradores eleitos por voto universal.

O ensino médio

O ensino médio oferece uma formação geral de cinco anos, dividida em dois ciclos. No primeiro ciclo, que dura três anos, os alunos consolidam a formação do primário e começam a se orientar no plano profissional. A partir do terceiro ano, a formação geral oferece disciplinas opcionais, onde os alunos exploram diferentes áreas (ciências, artes, etc.). Ao final dos cinco anos de ensino médio, os alunos obtêm um diploma de estudos secundários (DES) que lhes dá acesso aos estudos profissionalizantes, e não diretamente à universidade. É importante notar que em 1998-1999, a taxa de obtenção de um primeiro diploma de estudos secundários foi de 83,6% entre jovens e adultos somados. Esta taxa está acima da média de 80% encontrada nos países da OCDE como um todo.

O segundo ciclo do ensino médio oferece igualmente programas de formação profissional que levarão à prática de uma profissão. Alguns destes programas começam desde o terceiro ano. Mais de 170 programas de formação profissional, divididos em 21 setores de formação, permitem aos jovens e adultos obter um diploma de estudos profissionais (DEP) ou um atestado de especialização profissional (ASP).



Objetivos claros

A escola de ensino fundamental permite ao aluno participar plenamente da evolução da sociedade formando cidadãos e cidadãos completos. Para isto, é dada importância não somente à aquisição de conhecimentos pelo aluno, mas também à capacitação progressiva das habilidades que lhe darão oportunidade de encontrar respostas às questões que surgirão em suas experiências cotidianas, de adquirir valores pessoais e sociais e de adotar comportamentos responsáveis e cada vez mais autônomos.





O ensino técnico pré-universitário

Uma das particularidades do sistema educacional do Quebec é o ensino técnico pré-universitário, um nível de ensino que se situa entre a educação obrigatória do ensino fundamental e médio e os estudos universitários.

O Quebec possui cerca de cinquenta cégeps, isto é, estabelecimentos públicos de ensino técnico pré-universitário. Ele possui também vinte e quatro estabelecimentos de ensino técnico pré-universitário privados que, como os cégeps, oferecem programas de formação pré-universitária de dois anos e programas de formação técnica de três anos para a obtenção de um diploma de estudos técnicos pré-universitários (DEC). Todos estes estabelecimentos oferecem igualmente programas de formação técnica mais curtos que fornecem um atestado de estudos técnicos pré-universitários (AEC).

A obtenção de um diploma de estudos técnicos pré-universitários é obrigatória para a entrada na universidade. A formação pré-universitária prepara para a entrada direta na universidade, ao passo que a formação técnica prepara primeiramente para o mercado de trabalho. Entretanto ela também permite a entrada na universidade, com algumas condições.

Os cégeps são regidos por uma lei própria e são administrados por um conselho de administração composto de professores, estudantes e representantes da comunidade local.

Orientação flexível

Ao final do ensino médio, os alunos que desejam continuar seus estudos fazem uma primeira escolha de orientação ao se inscrever em um dos programas de estudos técnicos ou pré-universitários oferecidos pelos cégeps. A experiência demonstra que esta escolha é confirmada ou é especificada principalmente durante os estudos técnicos pré-universitários. De fato, muitos jovens verificam sua escolha de orientação profissional durante o cégep, auxiliados pela coexistência, nos estabelecimentos, de vários de programas de estudos técnicos e de programas pré-universitários. A passagem de um curso para outro é fácil.

Papel econômico importante

Como os cégeps estão presentes em todas as regiões do Quebec e colaboram profundamente com os representantes dos meios socioeconômicos, eles desempenham um papel dinâmico no desenvolvimento econômico do Quebec. Desta forma, eles criaram vinte e dois centros técnicos pré-universitários de transferência de tecnologia que fazem atividades de pesquisa aplicada e ajuda técnica às empresas, cada um em uma área específica. Estes centros são ativos nacional e internacionalmente.

Uma formação profissional e técnica pertinente e eficaz

Desde há alguns anos, o Quebec enfrenta uma demanda crescente em várias profissões, principalmente nas profissões especializadas. É por isso que ele dá uma importância especial à formação profissional e técnica. A elaboração de programas é feita em colaboração com o mundo do trabalho, para assegurar a pertinência da formação oferecida e adaptar os programas às novas necessidades.

Existem no total, cerca de 300 programas de formação profissional e técnica, agrupados em 21 setores de formação. Eles são oferecidos no ensino médio ou no técnico pré-universitário, de acordo com o nível de complexidade da profissão escolhida e as habilidades lingüísticas, matemáticas ou científicas que eles requerem. Os programas da formação profissional são oferecidos no ensino médio, nos estabelecimentos chamados de centros



de formação profissional. Eles preparam para o exercício de profissões especializadas ou semi-especializadas, mas em alguns casos, os que possuem um diploma de estudos profissionais podem continuar seus estudos no cégep. Os programas de formação técnica são ministrados no ensino técnico pré-universitário, nos cégeps e nos estabelecimentos privados. Eles conduzem a empregos técnicos, ao final de uma formação mais longa e também mais diversificada.



O ensino universitário e a pesquisa

O Quebec possui nove estabelecimentos universitários, dentre eles, a Universidade do Quebec, organizada em uma verdadeira rede de dez componentes. Estes são espalhados em sete regiões, o que favorece o acesso dos quebequenses aos estudos universitários. Os estabelecimentos de ensino universitário são entidades jurídicas independentes e possuem grande autonomia.

As universidades possuem faculdades em todas as disciplinas além de escolas profissionais (altos estudos comerciais, engenharia, etc.). A estrutura dos estudos universitários é parecida com a da América do Norte em geral, exceto que os bacharelados exigem em geral três anos de estudo, ao invés de quatro, levando em conta o início de especialização no ensino técnico pré-universitário.

O ensino universitário é dividido em três ciclos. O primeiro leva à obtenção do bacharelado. O segundo ciclo corresponde a dois anos de estudos suplementares e leva à obtenção de um mestrado. O terceiro ciclo, de cerca de três anos de duração, é coroado com um doutorado. Além disto, vários programas de primeiro ciclo, como os certificados de estudos universitários, permitem às universidades oferecer formações profissionais complementares. A taxa escolar exigida nas universidades quebequenses é uma das mais baixas da América do Norte.

A taxa de obtenção de um diploma universitário do Quebec é uma das mais elevadas de todos os países industrializados. A cada cem pessoas de uma mesma geração, mais de um quarto (26,6%) podem obter um bacharelado.

Colaboração

A ação do governo do Quebec a favor de uma maior conciliação da formação profissional, da formação técnica e do mundo do trabalho é o resultado de um acordo entre o Ministério da Educação, dos ministérios responsáveis pelo trabalho e pela mão-de-obra, além dos parceiros da rede de educação e do mundo do trabalho.

O acesso financeiro aos estudos

Para que a falta de recursos financeiros não seja um obstáculo para os estudos, o Ministério da Educação do Quebec elaborou um programa de auxílio financeiro. Este permite, a cada ano, que cerca de 140.000 pessoas possam continuar os estudos do ensino médio em formação profissional ou em estudos pós-secundários. Este programa, um dos melhores do Canadá, e mesmo da América do Norte, só é acessível aos residentes do Quebec inscritos em tempo integral nos estabelecimentos reconhecidos.

Do tamanho do Quebec

Alguns programas de formação técnica e universitária são oferecidos exclusivamente fora dos grandes centros para utilizar ao máximo o potencial das regiões. É o caso dos programas de transformação dos produtos marítimos e da exploração e produção dos recursos marinhos, oferecidos pelo cégep da Gaspésie e das Ilhas da Madalena, às margens do golfo do São Lourenço, ou ainda do programa de tecnologia do móvel e da madeira trabalhada oferecido pelo cégep de Victoriaville, na região dos Bois-Francs.

A Universidade do Quebec, por sua vez, estabeleceu na maior parte das regiões do Quebec unidades que correspondem aos aspectos dominantes de seu perfil econômico respectivo, como a oceanografia em Rimouski, as pastas e papéis em Trois-Rivières e as minas em Rouyn-Noranda.

Uma formação contínua acessível

A educação de adultos, como formação contínua, é muito desenvolvida no Quebec. Ela permite aos adultos terminar tanto sua formação educacional dos ensinos fundamental ou médio quanto seguir os programas de ensino técnico pré-universitário ou universitário. Em uma época onde o saber evolui rapidamente, a formação contínua também permite atualizar as habilidades técnicas ou tecnológicas ou iniciar novas disciplinas e adquirir habilidades profissionais. Ela contribui também para satisfazer a várias necessidades pessoais de cultura e de promoção social. Graças à acessibilidade à formação contínua, a educação se tornou um componente da vida dos quebequenses durante sua existência.

Os serviços de afrancesamento e de alfabetização também são oferecidos à população em geral, seja através dos estabelecimentos de ensino, seja por grupos populares que recebem um financiamento público.



As orientações e prioridades governamentais na área da educação

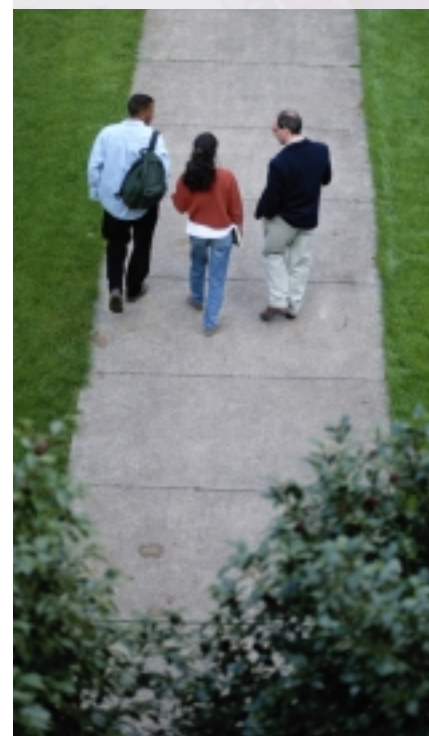
Para os próximos anos, as prioridades do governo do Quebec na educação são:

- aumentar o êxito escolar visando a aquisição do máximo de habilidades possíveis e a perseverança até a obtenção do diploma;
- garantir a pertinência, a coerência e a eficácia dos programas de estudos para levar em conta as realidades atuais e para melhor atender às necessidades do mercado de trabalho;
- qualificar segundo as aptidões de cada um visando a inserção profissional;
- aumentar o nível de excelência das universidades quebequenses nas áreas de formação, de saber e de gestão.

Além disto, o governo do Quebec modificou a Lei sobre a Instrução Pública visando dar mais poder e autonomia aos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, principalmente através da criação de um conselho de estabelecimento. Este organismo, no qual participam pais e membros do pessoal escolar em número igual é agora um parceiro especial da direção da escola, que dispõe de maiores poderes com respeito às escolhas pedagógicas e orçamentárias.

O Ministério da Educação do Quebec igualmente realizou uma grande reforma dos programas que baseia-se principalmente no reforço das matérias de base, no aumento do conteúdo cultural das disciplinas ensinadas e na participação mais ativa do aluno em sua própria aprendizagem.

Finalmente, o Ministério da Educação recentemente instaurou em toda a rede escolar do Quebec um mecanismo de planificação estratégica voltado para a determinação de meios concretos para melhorar ainda mais a qualidade da escola quebequense e favorecer o êxito de um maior número de alunos.





O mundo como horizonte

Neste momento da história em que a construção da aldeia global se acelera sem parar, a abertura a outras culturas e o conhecimento de outros países é um elemento fundamental da educação dos cidadãos. É por isso que as escolas de ensino fundamental e médio do Quebec ressaltam uma educação intercultural e para a cidadania apoiadas na grande diversidade de origens geográficas, línguas maternas e raízes culturais dos alunos que as frequentam.

Neste sentido, o aumento da mobilidade estudantil e dos intercâmbios principalmente no ensino de línguas, se tornou uma prioridade do governo do Quebec, que apóia os estabelecimentos de ensino em seus projetos de internacionalização. Desta forma, existem vários programas que permitem aos estudantes do Quebec continuar seus estudos no exterior, e também aos do exterior de virem estudar no Quebec. O meio universitário é muito ativo nesta área, e muitos protocolos de acordo foram assinados entre os estabelecimentos quebequenses e estabelecimentos de todos os continentes. As universidades quebequenses recebem anualmente mais de 14.000 estudantes do exterior e mais de 11.000 de outras províncias canadenses.



Os estabelecimentos de ensino técnico pré-universitário recebem igualmente estudantes de outros países. Vários dentre eles são muito ativos no exterior na área da formação técnica, principalmente na América do Sul e na África do Norte.

O Ministério da Educação realiza igualmente muitas atividades internacionais, seja através de acordos bilaterais de cooperação, seja participando de trabalhos e de fóruns de organizações internacionais, principalmente da francofonia.

A Educação, uma questão fundamental do futuro coletivo dos cidadãos do Quebec

A diversidade de caminhos que o sistema de educação do Quebec oferece e sua qualidade são vantagens preciosas para uma sociedade que deseja se abrir para o mundo, em relações de respeito, cooperação e intercâmbios dinâmicos. O Quebec moderno tem um excelente sistema de educação e uma das melhores taxas de escolaridade e de formação dentro da OCDE. Os jovens do Quebec se saem muito bem nas provas internacionais de matemática e, principalmente, de ciências, e seus resultados se situam sistematicamente acima da média dos países da OCDE e da média canadense. Embora estes resultados sejam muito encorajadores, o Quebec tem o desejo de enfrentar novos desafios que aumentarão ainda mais o nível de sua educação.

Para obter maiores informações sobre a Educação no Quebec, entre em contato com:

Ministère de l'Éducation
(Ministério da Educação)

Direction des affaires internationales et canadiennes
(Direção dos Assuntos Internacionais e Canadenses)

1035, rue de la Chevrotière, 18^e étage

Quebec (Quebec) G1R 5A5

Canada

Telefone: (418) 644-1259

Fax: (418) 646-9170

ou visite o site

www.meq.gouv.qc.ca



Foto do globo terrestre : Bill Frymire, Masterfile

© (Gouvernement du Québec / Governo do Quebec)

Ministère de l'Éducation / Ministério da Educação, 2001-00-1375

ISBN 2-550-37351-0

Dépôt légal / Depósito legal

Bibliothèque nationale du Québec / Biblioteca Nacional do Quebec, 2001